

Editorial

A Praça Heróis da Força Expedicionária Brasileira segue como um dos espaços mais emblemáticos da região. Além de abrigar a sede do Comando da Guarda Metropolitana de São Paulo e o local no encontro das avenidas Santos Dumont e Braz Leme, é ponto tradicional para atividades esportivas e momentos de lazer da população.

Desde o anúncio das obras de revitalização pela Subprefeitura Santana/Tucuruvi, no ano passado, moradores acompanham com expectativa as melhorias, previstas para serem concluídas agora em maio. Quem passa pela praça já observa a fase final das intervenções, com quadras esportivas, playground e novo paisagismo praticamente prontos.

Neste feriado do Dia do Trabalho, a praça não receberá o grande evento que costuma reunir público na região. A suspensão ocorre em razão das obras em andamento e não altera o calendário futuro. A área já tem programação confirmada para os próximos meses, como a Marcha para Jesus, marcada para 4 de junho, entre outras atividades de grande porte que utilizam o espaço pela sua estrutura e capacidade de acolhimento.

Outro tema que chama a atenção nesta edição é a situação do Terminal de Ônibus de Santana. Com mais de cinco décadas de funcionamento, o equipamento permanece com características muito próximas de sua estrutura original e há anos demanda intervenções. Usuários relatam insegurança, falhas de iluminação, problemas de limpeza e ausência de serviços básicos de apoio.

Uma proposta de modernização chegou a ser apresentada em 2020, mas não avançou. O impasse não elimina a necessidade de soluções concretas, especialmente no que diz respeito à segurança, apontada como a principal preocupação de quem utiliza o terminal diariamente.

A edição também traz a convocação da concessionária responsável pelo Cemitério de Santana, diante de falhas cadastrais que atingem a maioria dos jazigos.

Esses e outros assuntos de interesse da região estão reunidos nesta edição de *A Gazeta da Zona Norte*. Boa leitura e até a próxima edição.

O que foi notícia na semana

O Senado rejeitou nesta quarta-feira (29) a indicação de Jorge Messias para o Supremo Tribunal Federal, com 42 votos contrários e 34 favoráveis. Esta é a primeira rejeição de um indicado ao STF em mais de 130 anos. A votação durou pouco mais de sete minutos e gerou reações distintas no plenário, com comemoração da oposição e surpresa entre aliados do governo. Jorge Messias foi indicado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva para a vaga aberta com a saída de Luís Roberto Barroso, que se aposentou em outubro de 2025.

O Senado aprovou projeto que cria o **Cadastro Nacional de Pessoas Condenadas por Violência contra a Mulher**. A proposta prevê um banco de dados com informações de condenados por crimes como: feminicídio, estupro e agressão, sob gestão da União e compartilhado entre órgãos de segurança. O texto segue para sanção presidencial e busca



Foto: Geraldo Magela/Agência Senado

reforçar a prevenção e o combate à violência.

Pesquisa Quaest divulgada nesta quarta-feira (29) aponta o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, com até 38% das intenções de voto. Fernando Haddad aparece em segundo, com até 26%. Este é o primeiro levantamento de 2026 sobre a disputa pelo Palácio dos Bandeirantes. No cenário com mais pré-candidatos, Kim Kataguirí e Paulo Serra têm 5% cada. A pesquisa também registra 13% de indecisos e outros 13% entre brancos, nulos ou eleitores que não pretendem votar.

A pesquisa Quaest divulgada nesta quarta-feira (29) mostra que **Simone Tebet, Márcio França, Marina Silva e Guilherme Derrite lideram a disputa pelas duas vagas ao Senado por São Paulo em 2026.** O levantamento apresenta quatro cenários de intenção de voto, já que cada eleitor pode escolher dois candidatos. Nos três primeiros cenários, os mesmos candidatos aparecem na frente. Em um quarto cenário, Pablo Marçal também é incluído e figura entre os mais citados, apesar de estar inelegível pela Justiça Eleitoral.

Idosos concentram casos graves de SRAG e especialistas reforçam vacinação antes do inverno

Com a chegada do outono, cresce o alerta de especialistas para o aumento de casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) entre pessoas com 60 anos ou mais, grupo que lidera as taxas de internação e mortalidade no Brasil. Dados recentes do Ministério da Saúde e da Fiocruz indicam que a população idosa segue como a mais impactada por doenças como Influenza, COVID-19 e outras infecções respiratórias durante a queda das temperaturas.

Diante desse cenário, a Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG) aponta a estação como um período estratégico para a prevenção. “O outono precede o inverno, e é fundamental falarmos de prevenção com as vacinas, principalmente contra os vírus respiratórios”, afirma a geriatra Dra. Maisa Kairalla, presidente da Comissão de Imunização da entidade.

Entre as principais ameaças estão COVID-19, Influenza, Vírus Sincicial Respiratório (VSR), infecções pneumocócicas e Coqueluche. “O VSR ainda é pouco conhecido entre adultos, mas pode causar quadros graves, principalmente em pessoas idosas com doenças pulmonares ou cardíacas. Precisamos lembrar também da pneumonia bacteriana, que é prevenível por meio de vacina e pode levar à hospitalização e ao óbito”, explica a especialista.

A médica destaca ainda o impacto do envelhecimento do sistema imunológico, conhecido como imu-



Foto: Divulgação/FreePik

O VSR ainda é pouco conhecido entre adultos, mas pode causar quadros graves, principalmente em pessoas idosas, por isso a vacina é importante

nossenescência. “Isso significa que a pessoa idosa não apenas tem maior risco de adoecer, mas também maior probabilidade de evoluir com complicações. É nessa população, especialmente entre os maiores de 60 anos e aqueles com comorbidades como: diabetes, doenças cardiovasculares ou pulmonares, que se instalam os quadros mais graves, com necessidade de UTI, ventilação mecânica e risco de infecções secundárias”.

Além dos riscos imediatos, as consequências podem se prolongar após a infecção. “Durante uma internação, o paciente pode ficar acamado, perder massa muscular e funcionalidade. Muitas vezes há descompensação de doenças crônicas já existentes.

Em alguns casos é necessária a intubação, o que pode gerar outras complicações. Nem sempre a pessoa idosa retorna ao seu nível de autonomia anterior”, ressalta Maisa.

A SBGG também chama atenção para a importância

da vacinação de quem convive com idosos, como forma de proteção indireta. “Cuidadores, familiares e pessoas que convivem com idosos devem manter a carteira vacinal atualizada. Crianças, por exemplo, transmitem muitas infecções aos avós. Quanto maior a cobertura vacinal ao redor da pessoa idosa, menor o risco de exposição”, orienta.

A recomendação é que a imunização seja feita, preferencialmente, com pelo menos quatro semanas de antecedência do inverno, garantindo resposta imunológica adequada, especialmente no caso da vacina contra a Influenza.

Apesar da tradição brasileira em campanhas de vacinação, a cobertura tem registrado queda nos últimos anos. Para a entidade, retomar a cultura da prevenção é essencial para reduzir internações evitáveis, preservar a autonomia e promover um envelhecimento com mais qualidade de vida.

Automedicação é um risco.

Medicamento é coisa séria.

Antes de usar, consulte sempre um farmacêutico.

Sem a orientação correta, os medicamentos de venda livre também podem causar graves problemas como intoxicação ou reações adversas, além de mascarar sintomas e sinais de uma doença e retardar o seu diagnóstico. Por isso, não se exponha a esses riscos.

EXPEDIENTE

A GAZETA DA ZONA NORTE Empresa Jornalística Zona Norte Ltda
Certificado de registro de marca: 006381073

Fundador: Ary Silva • 03/02/1963

Diretor responsável: Darci Rodrigues de Moura
Jornalista responsável: Camila Alvarenga - MTB 27.335

Administração, Redação e Publicidade:
Rua Alfredo Pujol, 207 - Santana - Tel: ☎2977-6544 / ☎94861-1729
www.gazetazn.com.br comercial: gazetazn@gazetazn.com.br
redação: pauta@gazetazn.com.br

O MAIS EFICIENTE VEÍCULO DE DIVULGAÇÃO EM TODA A REGIÃO NORTE DA CAPITAL.
DISTRIBUÍDO E LIDO EM 88 BAIRROS DA ZONA NORTE, PARA UM PÚBLICO DE 500.000 LEITORES

